



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 32/2023 - “DAF/SAAM”

----- **JOAO FRANCISCO DA CONCEIÇÃO RIBEIRO NARCISO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

----- **FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua primeira reunião da sessão ordinária de fevereiro realizada no dia 24 de fevereiro de 2023, realizada no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações: -----

----- **Deliberou, por unanimidade, dividir a sessão em 2 reuniões sendo que a segunda reunião se realizará no dia 3 de março (sexta-feira), pelas 21h00 no Auditório Conde de Ferreira, bem como alterar a ordem dos pontos e organização, ficando do seguinte modo:**-----

----- **Reunião de 24/02/2023:**-----

----- Período Aberto às Intervenções dos Cidadãos;-----

----- Período de Antes da Ordem do Dia com os seguintes documentos:-----

- • Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Ezequiel Lino;-----
- • Voto de Pesar pela Morte de S.S. o Papa Bento XVI; -----
- • Saudação - Dia Internacional da Mulher;-----
- • Moção - Pela Sustentabilidade da Pesca e das suas Comunidades;-----
- • Moção – Um ano de guerra na Ucrânia;-----
- • Recomendação - Pelo envio atempado da informação referente à Atividade Municipal.

----- Período da Ordem do Dia com os seguintes pontos:-----

----- **1º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

----- Transferência de competências da Administração Central no domínio da Ação Social – Prorrogação do prazo;-----

----- **2º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----

----- 20ª Edição da Assembleia Municipal de Jovens e 15ª edição do Concurso “As Cores da Cidadania”.

----- **Reunião de 03/03/2023:**-----

----- Período de Antes da Ordem do Dia – continuação:-----

- • Recomendação - Conselho Municipal do Turismo; -----
- • Recomendação - Remoção de viaturas abandonadas na via pública ou em estacionamento indevido ou abusivo.-----

----- Período Aberto às Intervenções dos Cidadãos;-----

----- Período da Ordem do Dia com o seguinte ponto (continuação):-----

----- **3º Ponto da Ordem de Trabalhos**-----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Apreciação da Atividade Municipal. -----

----- **4º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- Atribuição do Prémio Espichel 2023; -----

----- **5º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação - Aprovação. -----

----- **Foi de seguida guardado um minuto de silêncio pelas vítimas da Guerra na Ucrânia iniciada há um ano.** -----

----- **PERÍODO ABERTO ÀS INTERVENÇÕES DOS CIDADÃOS**-----

----- Neste período verificaram-se 4 intervenções:-----

----- A primeira intervenção foi da Cidadã Claudia Curto, que na qualidade de representante dos utentes da Casa do Povo do Sesimbra manifestou a sua preocupação relativamente à situação daquela IPPS que está a atravessar graves problemas financeiros e de gestão e o impacto que está a causar na comunidade local.-----

----- A segunda intervenção foi da Cidadã Fátima Rapaz que na qualidade de representante dos trabalhadores da Casa do Povo de Sesimbra também manifestou preocupação relativamente à grave situação da Instituição com forte repercussão em muitas famílias do Concelho porque os seus trabalhadores não receberam os subsídios de férias e de natal e já não irão receber o vencimento de fevereiro.-----

----- A terceira intervenção foi do Cidadão Nuno Flório que se referindo ao período do Carnaval destacou a falta de segurança dos cidadãos sobretudo na fase da madrugada.-----

----- A quarta intervenção foi da Cidadã Patricia Filipe que também se referindo ao período do Carnaval apresentou uma apreciação global destacando o que na sua opinião correria bem e o que correria mal, apontando algumas sugestões com o objetivo de contribuir para que funcionasse melhor no próximo ano.

----- O Presidente e a Vice-Presidente da Câmara Municipal prestaram os esclarecimentos relativamente às duas situações: Situação financeira e de gestão da Casa do Povo e Carnaval 2023.-----

----- Também os Grupos Municipais intervieram relativamente aos dois temas.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Aprovou por unanimidade e aclamação o Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Ezequiel Lino que a seguir se transcreve e guardou um minuto de silêncio em sua memória:**-----

----- *“Com o debruchar do 25 de Abril, Ezequiel Lino desde logo participou na Comissão Administrativa, ao lado de outros sesimbrenses que durante 29 meses assumiram a grande responsabilidade de gerir o concelho de Sesimbra com grande altruísmo e sentido de responsabilidade baseada nos valores da liberdade e democracia. Sesimbra renasceu com os ideais de Abril e hoje à distância de quase 50 anos*



Assembleia Municipal de Sesimbra

continuamos a reconhecer o papel importante que o Poder Local assumiu na construção de um país novo e em particular no Município de Sesimbra. -----

----- No âmbito do seu trabalho, a Comissão Administrativa, hoje reconhecida, como determinante para o crescimento e desenvolvimento de Sesimbra, é bem expresso no livro “29 meses de trabalho” que registou a nossa história local e a vida de muitos sesimbrenses, na qual não podemos deixar de destacar a participação de Ezequiel Lino.-----

----- Com as 1ª eleições autárquicas que ocorreram a 12 de dezembro de 1976, Ezequiel Lino foi eleito Presidente da Câmara Municipal e assumiu a liderança no Município de Sesimbra até 1997.-----

----- Ao longo deste percurso, Ezequiel Lino, de reconhecido valor e capacidade na consolidação do Poder Local Democrático também não deixou que alguns o pudessem considerar como um “Líder nem sempre de fácil trato”, mas em contrapartida, também são muitos os sesimbrenses e tantos outros que o estimavam pela dignidade como assumia o seu trabalho e sobretudo pela sua indiscutível entrega ao concelho de Sesimbra e ao bem-estar das suas gentes. -----

----- As referências que marcaram o seu período de vida autárquica, no ordenamento do território, entre as normas legais e a sensibilidade genuína de querer fazer melhor para que os sesimbrenses pudessem viver com mais e melhor qualidade de vida. -----

----- A partilha de responsabilidades políticas, com os seus “parceiros” políticos, então vigentes, nem sempre foi vivenciada “em modo mais amigável”, porém não deixava de realçar não só o seu respeito democrático consolidado pela vontade expressa nas diferentes eleições, pelo povo sesimbrense, mas sobretudo fruto do seu fervor, empenho e entusiasmo na defesa dos seus ideais e convicções políticas. -

----- Quem não se lembra que foi o Município de Sesimbra o primeiro em Portugal a declarar-se Zona Livre de Armas Nucleares, cujo debate em sede de Assembleia Municipal foi participado e interventivo.-

----- O respeito e entrega com quem ele trabalhava, tinha por base a sinceridade e entrega ao bem comum de todos os sesimbrenses, quando pensava e defendia o alargamento do abastecimento de água ao concelho e da rede viária, sem esquecer as preocupações relacionadas com a educação, cultura e o desporto.-----

----- A dinamização do movimento associativo, nascido sobretudo fruto das conquistas do 25 de Abril, recebeu sempre dos diferentes órgãos do Poder Local, e de Ezequiel Lino em particular, o reconhecimento do seu papel na implementação de melhores condições de vida para as populações locais. -----

----- Foi igualmente no seu período de trabalho autárquico, que a Freguesia da Quinta do Conde é criada, fruto da persistência dos quinta condenses e das estruturas associativas que entretanto davam voz aos seus direitos e reivindicações para que ali pudesse nascer a Freguesia.-----

----- A sua participação na Associação Nacional Municípios Portugueses, onde participou



Assembleia Municipal de Sesimbra

empenhadamente, quer como estrutura de grande importância para a construção e defesa do Poder Local, quer como membro da Comissão de Portos onde o reconhecimento pela importância das Pescas, em Sesimbra e no país assumia um papel em destaque na economia local. -----

----- Ao longo deste período também integrou a Comissão Executiva da então Região de Turismo Costa Azul de Setúbal, e mais tarde desempenhou o cargo de vice-presidente, tendo sido igualmente membro ativo na criação da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal que foi a primeira estrutura suprarregional a surgir no panorama nacional.-----

----- A sua postura, de “homem bom” como diz o povo, deixa-nos um legado de reconhecido valor humano que importa reconhecer, como alias o fez a Camara Municipal de Sesimbra ao lhe atribuir a Medalha de Honra em 2018 e a Assembleia Municipal que no âmbito das comemorações das 4 Décadas de Abril, ocorridas em 2014, também o referenciou pelo seu mérito e dedicação ao lado de tantos outros que tão bem souberam dignificar o Poder Local Democrático. -----

----- Aqui lhe deixamos uma última palavra de agradecimento pelo seu contributo ao Concelho de Sesimbra ao lado de tantos outros que com ele trabalharam e em especial a sua família que partilharam e vivenciaram o mesmo caminho de entrega, solidariedade e trabalho a favor do bem comum.-----

----- A Assembleia Municipal reunida em sessão ordinária deste dia 24 de fevereiro de 2023, delibera aprovar um voto de pesar, bem como um minuto de silêncio pelo falecimento de Ezequiel Lino e endereçar à família as sentidas condolências de profundo pesar. -----

----- Do presente voto deverá de ser dado conhecimento à família, Câmara Municipal de Sesimbra e Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho.”-----

----- Estando presentes 22 eleitos, aprovou por maioria, com 5 votos a favor (2 CHEGA, 2 PSD e 1 BE), e 17 abstenções (8 CDU, 8 PS e 1 MSU), o Voto de Pesar pela Morte de S.S. o Papa Bento XVI, que a seguir se transcreve e guardou um minuto de silêncio em sua memória: -----

----- “Nascido a 16 de Abril de 1927 em Marktl, Alemanha, Joseph Ratzinger, filho de um polícia e de uma cozinheira, foi ordenado Sacerdote juntamente com o seu irmão Georg a 29 de Junho de 1951 em Munique. Entre 1962 e 1965 participou no Concílio Vaticano II como perito. A 25 de Março de 1977 foi nomeado Arcebispo de Munique e Freising por Sua Santidade o Papa Paulo VI Arcebispo de Munique, e no Consistório de 27 de Junho desse mesmo ano é promovido à dignidade cardinalícia. -----

----- Reconhecido como um dos maiores teólogos de sempre e já apontado como futuro Doutor da Igreja, o então Cardeal Ratzinger foi nomeado como Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé por Sua Santidade o Papa São João Paulo II, no ano de 1981, exercendo com zelo e espírito de serviço este cargo durante 23 anos. Pelo merecido reconhecimento que sempre teve enquanto teólogo, foi por 10 vezes Doutor Honoris Causa, entre os anos de 1984 e 2015. -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Eleito Papa no Conclave a 19 de Abril de 2005, tomou posse no dia 24 e sucedeu a São João Paulo II na Cadeira de S. Pedro, tornando-se o 265º Papa Católico.* -----

----- *Após a sua eleição, apresenta-se na Praça de São Pedro como um “simples e humilde trabalhador na vinha do Senhor” e escolhe como lema do seu papado um significativo Cooperatores veritatis (Cooperadores da Verdade).* -----

----- *Em 2010, o Santo Padre visitou Portugal, num convite conjunto do Presidente da República Prof. Aníbal Cavaco Silva, Do Bispo de Leiria – Fátima Dom António Marto e da Conferência Episcopal Portuguesa, chegando a Lisboa a 11 de Maio onde celebrou Missa no Terreiro do Paço. No dia seguinte rumou ao Santuário de Fátima onde presidiu às Celebrações comemorativas das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos Três Pastorinhos.*-----

----- *No dia 11 de Fevereiro de 2013, durante um Consistório convocado para a realização de três canonizações, afirmando-se sem forças para continuar a exercer adequadamente o Ministério Petrino, que em muito se deveu às pressões que pairavam sobre a Igreja, anunciou a sua renúncia, com efeitos a partir das 20 horas do dia 28 seguinte, permanecendo na condição de emérito até à sua morte, no passado dia 31 de Dezembro de 2022, aos 95 anos de idade.* -----

----- *Durante o seu Pontificado assinou três Encíclicas da mais elevada importância:-----
----- “Deus caritas est”, “Spe salvi” e “Caritas in Veritate”; e presidiu a três Jornadas Mundiais da Juventude.* -----

----- *O seu Pontificado fica marcado pelo combate ao relativismo e ao secularismo do mundo ocidental e pela defesa das questões bioéticas. Combateu o aborto, a eutanásia e a cultura do descarte na família, não se cansado de alertar para as questões ecológicas e crises financeiras mundiais.* -----

----- *Foi uma personagem de extraordinária grandeza espiritual e capacidade de amor ao próximo, que resultou num indiscutível contributo para todo o ser humano.* -----

----- *Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra manifesta o seu pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Bento XVI e transmite as mais profundas condolências aos seus familiares, amigos e a todos os católicos.”*-----

----- A Deputada Madalena Serra, do GM do CHEGA, prestou Declaração de Voto. -----

----- **Aprovou por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Professor de Educação Física, Rui Oliveira, e deliberou endereçar sentidas condolências à sua família.**-----

----- **Deliberou, por unanimidade, aprovar a Saudação com o título “Dia Internacional da Mulher” cujo teor é o seguinte:**-----

----- *“O dia 8 de março foi adotado como o Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas, em 1975, com a finalidade de lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres,*



Assembleia Municipal de Sesimbra

independentemente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, económicas ou políticas. -----

----- 20 anos mais tarde, em 1995, na 4.ª Conferência Mundial sobre as Mulheres, teve como resultado a Declaração e a Plataforma de Ação de Pequim. Ainda hoje, este acordo, é considerado um dos documentos centrais e mais progressivos para o empoderamento das mulheres e raparigas de todo o mundo, foi assinado por 189 países.-----

----- O Dia Internacional da Mulher, é o símbolo de luta, emancipação e afirmação da mulher, fundamental para homenagear as mulheres que, antes de nós, lutaram pela liberdade, conquista dos seus direitos e contra a discriminação. -----

----- Este dia pretende celebrar os direitos que as mulheres conquistaram até ao dia de hoje, lembrando o caminho para a igualdade. Defender causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica e assédio, ou o acesso à educação continuam atuais porque, em vários pontos do globo, esses direitos continuam por cumprir.-----

----- A Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aborda várias dimensões e promove a paz, a justiça e instituições eficazes com uma visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”, entre os quais o ODS 5: Igualdade de Género, que pressupõe a necessidade de: Acabar com todas as formas de discriminação e eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual entre outros; Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas; Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais; Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública; Assegurar o acesso universal à saúde sexual; Aumentar o uso de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres; Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género. -----

----- Volvidos dois anos da pandemia por covid 19, os problemas sobre as condições de vida das mulheres no trabalho e na família mantem-se e confrontam-se todos os dias com a impossibilidade de compatibilizar o trabalho e a assistência aos filhos e à família., com riscos para a sua própria saúde. ---

----- Urge melhorar as condições de vida, de trabalho, de educação e de saúde:-----

----- Comemorar o 8 de março é defender o aumento de salários sustentável para fazer face ao elevado



Assembleia Municipal de Sesimbra

custo de vida, ampliar o apoio e proteção social, é garantir salário igual para trabalho igual; -----

----- Comemorar o 8 de março é assegurar mais e melhores transportes, habitação condigna e acessível, creches públicas gratuitas e escolas com equipamentos de ensino e tecnológicos, e de conforto para as crianças; -----

----- É garantir uma educação para todos, onde também docentes possam ter as condições e apoios necessários no acompanhamento aos filhos e à sua família;-----

----- Ainda hoje, são as mulheres que estão mais expostas à privação material e social e ao risco de pobreza, não só porque têm remunerações médias mensais mais baixas do que os homens, mas também porque é sobre elas que recai grande parte do trabalho não-remunerado (tarefas domésticas e de cuidado). Por outro lado, as mulheres continuam a estar sub-representadas nos cargos de poder e tomada de decisão, tanto política como económica (segregação vertical do mercado de trabalho). A esmagadora maioria das vítimas de violência doméstica, de crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual e de homicídios conjugais são mulheres e a grande maioria dos denunciados e condenados são homens. -

----- Comemorar o 8 de março é reforçar a prevenção e combate à violência doméstica e tráfico de seres humanos e reconhecer a prostituição como exploração e uma grave forma de violência sobre as mulheres e crianças. -----

----- Assegurar que ninguém fica para trás: é o compromisso com o respeito e a concretização dos direitos humanos de todas as mulheres e raparigas, em toda a sua diversidade, não esquecendo, as mulheres e crianças, raparigas que fogem dos conflitos e viajam pela Europa em busca de refúgio devem ser protegidas de todas as formas de violência e de discriminação, e ser capazes de fazer cumprir todos os Direitos Humanos – civis, políticos, económicos, sociais e culturais – e garantir que estes são universais, indivisíveis, interdependentes e interrelacionados. -----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra na sua sessão ordinária do dia 24 de Fevereiro de 2023 delibera:-----

----- 1. Saudar todas as mulheres e o dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, pela luta pelos direitos das mulheres; -----

----- 2. Saudar todos os que lutam contra a violência doméstica, especialmente contra a violência nas mulheres e crianças; -----

----- 3. Saudar as manifestações das mulheres, que não obstante o difícil contexto que se vive no país, continuam a lutar contra a discriminação e a desenvolver ações para a promoção da participação, a igualdade, a solidariedade e de paz;-----

----- 4. Saudar a Seleção Feminina de Futebol Portuguesa que se apurou pela 1ª vez para o campeonato do mundo de futebol, um passo inédito histórico no papel feminino e no papel da intervenção da mulher



na sociedade portuguesa.”-----

----- Dar conhecimento a:-----

----- Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias; MDM - Movimento Democrático de Mulheres; MSD – Mulheres Sociais Democratas; DNMS - Departamento Nacional de Mulheres Socialistas; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego; Federação Portuguesa de Futebol; Câmara Municipal de Sesimbra; Assembleias de freguesia do concelho; Juntas de freguesia do concelho; Comunicação Social Local e Regional.”-----

----- **Aprovou por unanimidade a Moção subordinada ao tema “Pela Sustentabilidade da Pesca e das suas Comunidades” que se passa a transcrever:**-----

----- “A atividade da pesca tem um importante papel no equilíbrio socioeconómico de muitas comunidades costeiras de Portugal. Tem, também, fortes ligações com outros setores de atividade como a construção e a reparação naval, a indústria da transformação, com particular destaque para a indústria de conservas de peixe, o comércio de pescado e o turismo, sendo regida pelos princípios da Política Comum das Pescas da União Europeia, nomeadamente no que respeita à gestão e à sustentabilidade dos recursos. A Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 68/2021, de 4 de junho, reconhece a fileira das pescas como umas das áreas de intervenção prioritárias para a consecução dos vários objetivos definidos, destacando, nomeadamente, a necessidade de robustecer setores tradicionais da economia azul, onde se enquadra a pequena pesca nas suas diferentes dimensões.-----

----- Acresce que o Programa do XXIII Governo Constitucional, reconhecendo o valor socioeconómico das pescas, destaca o interesse em desenvolver “uma estratégia que promova a competitividade e a resiliência do setor das pescas e da indústria transformadora, por forma a garantir abastecimento e a segurança alimentar”.-----

----- Qualquer estratégia que se pretenda desenvolver a nível nacional com o objetivo da sustentabilidade da atividade da pesca e das suas comunidades, assim como da garantia de abastecimento e segurança alimentar, apenas será exequível se continuarem a existir pescadores, embarcações e, principalmente, áreas marítimas disponíveis para a pesca.-----

----- Constatase, porém, uma tendência de várias tentativas de ocupação dessas áreas por outras atividades que, sem se pôr em causa a sua importância, se considera que poderão desenvolver-se em locais que não inviabilizem a pesca e a vida dos milhares de portugueses que dela dependem.-----

----- Por isso, os pescadores portugueses e, no caso concreto dos pescadores de Sesimbra, que têm os seus pesqueiros condicionados pelo POPNA, pela passagem de cabos submarinos e por uma zona de



Assembleia Municipal de Sesimbra

exclusão da Armada Portuguesa, não podem deixar de manifestar a sua perplexidade e indignação com a Proposta Preliminar das Áreas Especializadas e dos Pontos para a Ligação à Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, preparada pelo Grupo de Trabalho para o planeamento e operacionalização de centros electroprodutores baseados em fontes renováveis de origem ou localização oceânica, que se encontra atualmente em Consulta Pública.-----

----- A proposta em causa identifica áreas para instalação de aproveitamentos de energia eólica offshore que coincidem com importantes locais onde os pescadores desenvolvem a sua atividade, e caso a mesma não seja revertida, põe em causa a sustentabilidade deste setor fundamental à identidade e soberania do país.-----

----- Refira-se que durante todo o processo de preparação desta proposta nunca o setor, através dos seus representantes, foi auscultado, nem foi dada qualquer possibilidade de se proporem soluções alternativas, que permitissem minimizar os impactes previstos para as localizações escolhidas.-----

----- Saliente-se que as comunidades piscatórias estão comprometidas com os objetivos nacionais e europeus para a descarbonização da economia e a transição energética e climática, no entanto, não estão disponíveis para serem sacrificadas com base nesse argumento, ainda para mais, quando existem soluções alternativas que não foram sequer expostas e analisadas.-----

----- Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Sesimbra vem por este meio:-----

----- 1. Manifestar a sua solidariedade para com as comunidades piscatórias, em particular com os pescadores de Sesimbra;-----

----- 2. Demonstrar a sua insatisfação sobre a forma como foi preparada a Proposta Preliminar das Áreas Especializadas e dos Pontos para a Ligação à Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, e pela falta de envolvimento de representantes do setor das pescas no processo;-----

----- 3. Expor a sua total discordância com a proposta colocada em Consulta Pública, solicitando aos promotores a sua retirada, desenvolvendo a auscultação prévia da comunidade piscatória para a identificação de soluções alternativas consensuais;-----

----- 4. Assumir esta Moção como uma posição da Assembleia Municipal de Sesimbra na Consulta Pública.-----

----- Dar conhecimento a:-----

----- Presidência do Conselho de Ministros; Ministro da Economia e do Mar; Ministra da Agricultura e Alimentação; Ministério das Infraestruturas; Ministério do Ambiente; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Conselho Municipal das Pescas; Associações de Pescadores e Organizações de Produtores locais; Câmara Municipal de Sesimbra; Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho; Administração de Portos de Setúbal e Sesimbra; Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços



Assembleia Municipal de Sesimbra

Marítimos; Órgãos de comunicação social local e regional.”-----

----- Estando presentes 20 eleitos, aprovou por maioria, com 14 votos a favor (8 PS, 2 CHEGA, 2 PSD, 1 BE e 1 MSU), e 6 abstenções da CDU, a Moção com o título “Um ano de guerra na Ucrânia” que se passa a transcrever: -----

----- “No dia 24 de Fevereiro de 2022 irromperam pelas fronteiras Ucrânicas alguns milhares de militares russos iniciando uma guerra que já se percebeu não ter outro fundamento que não seja a reconstituição do Império Russo. -----

----- Depois de 365 dias de guerra, milhares de mortos, civis e militares, homens, mulheres e crianças, de ter provocado um movimento de refugiados ucranianos, quer dentro do território quer para fora das fronteiras do país que está a dilacerar a sociedade ucraniana, de terem arrasado cidades, vilas e aldeias, destruindo hospitais, escolas, habitações, fábricas, comércios, infraestruturas básicas de natureza civil e de inutilizarem terras que até há um ano eram um dos grandes celeiros do mundo, a Federação Russa pretende continuar esta guerra até atingir objetivos que desconhecemos, mas que suspeitamos irem muito para lá do território Ucrânio. -----

----- Aos bravos Ucrânios que lutam e morrem todos os dias, seja nos campos de batalha, seja porque o infortúnio que lhes chega em forma de míssil os atinge traiçoeiramente na rua, em suas casas, ou no trabalho, temos que prestar a nossa homenagem, a nossa solidariedade e o nosso apoio incondicional, agradecendo e honrando cada gota de sangue derramado e cada vida que foi ingloriamente ceifada. ---

----- Teremos que continuar a apoiar os milhões de ucranianos refugiados, que estão dentro e fora do seu país, na sua integração criando as condições necessárias para que, e enquanto durar o seu exílio, possam viver com a dignidade que merecem. No fim de contas viver e respirar aquele que é hoje o modo de pensar e viver da Europa é ajudar a Ucrânia a consolidar a estrutura política e social em que já declararam pretender viver. -----

----- Aos jovens e crianças, que perderam pais e avós, ou que simplesmente estão longe da sua terra e da sua família, é nosso dever garantir também o acesso ao ensino e à educação como se de nossos filhos se tratassem. Minimizar os traumas que esta guerra lhes provoca hoje, é também investir no futuro da Ucrânia e da Europa enquanto território de paz e de convivência e respeito pelas diferenças a que todos temos direito. -----

----- Nesta invocação da passagem de um ano de guerra não podemos deixar também de lembrar aqueles Russos que na ponta de baioneta foram obrigados a seguir para a frente, de uma batalha que não entendem, em que não queriam participar mas onde deram e darão a sua vida a troco de nada. -----

----- Também a todas as famílias Russas que perderam os seus filhos na guerra, àqueles Russos que dentro do território da Federação Russa denunciam a barbárie que a cleptocracia governante em alguns



Assembleia Municipal de Sesimbra

Estados que a ela pertencem, nomeadamente Rússia, que com risco da sua liberdade e mesmo da sua vida se manifestam contra a guerra na Ucrânia, bem como aqueles que passaram as fronteiras Russas com verdadeiro objetivo de preservar a vida, a dignidade e a liberdade recusando participar numa guerra de agressão contra um povo que até há pouco tempo consideravam como irmão, devem também ir os nossos pensamentos, apoio e disponibilidade para acolhimento como refugiados. -----

----- Não reconhecer o facto de que: -----

----- •toda a guerra com que a Rússia fustiga a Ucrânia, estar decorrer exclusivamente dentro das fronteiras do Estado agredido, e que por isso, este tem direito a defender a sua soberania e o seu povo contra todo e qualquer invasor e a qualquer custo; -----

----- •a Ucrânia, na qualidade de Estado invadido tem direito a solicitar assistência e apoio a qualquer Organização ou Estado para suste e se libertar do agressor,-----

----- é negar a soberania e o direito à independência dos Estados, é rasgar a Carta das Nações Unidas e colocar o planeta à beira do abismo. -----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra na sua reunião de 24/02/2023, no momento em que se cumpre um ano de guerra aprova a seguinte moção:-----

----- •Considerando que por de trás da invasão Russa da Ucrânia possa estar o objetivo último o sonho de um ditador de recuperação do império Russo. -----

----- •Reconhecendo que o ataque Russo à Ucrânia decorre da vontade do invasor em continuar uma agressão que iniciou em 2014, e que visa aniquilar o invadido como Estado e como sociedade livre e independente, apoderando-se ainda das suas riquezas.-----

----- •Considerando que a Invasão da Ucrânia pela Rússia constitui uma violação grave e inaceitável da Carta das Nações Unidas documento voluntariamente firmado por todos os Estados participantes, o qual estabelece regras de conduta nas relações internacionais. -----

----- •Considerando que a Ucrânia e o seu povo têm o direito a ser apoiados na sua justa luta pela integral recuperação do seu território.-----

----- •Considerando que a Ucrânia e o seu povo têm o direito a ser ressarcidos de todos os prejuízos materiais e morais causados pela barbara e cruel invasão realizada à sombra da Bandeira da Federação Russa.- -----

----- Moção-----

----- 1. Sendo o Concelho de Sesimbra um território e uma comunidade que venera a paz como um bem fundamental e essencial à vida dos povos declara o seu apoio a todas as iniciativas que visem a retirada incondicional de todas as forças invasoras da Ucrânia e a reposição das fronteiras Ucrânicas de 1991. -----

----- 2. Solicitar ao Governo Português que prorogue por um ano o estatuto de refugiado e as -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

condições de apoio já concedidas aos cidadãos Ucrrianos. -----

----- 3. *Solicitar à Câmara Municipal de Sesimbra que mantenha o apoio aos cidadãos Ucrrianos com estatuto de refugiado que residam ou venham a residir no concelho.* -----

----- 4. *Manifestar junto da Embaixada da Ucrânia a nossa solidariedade com o Estado e com o Povo Ucrriano e o apoio incondicional ao seu direito à auto determinação e à sua luta pela libertação total e independência do seu território.* -----

----- 5. *Manifestar à comunidade Russa que abandonou o seu país para não participar numa guerra ilegal e fratricida e que escolheu Portugal como local de refúgio o nosso apoio e solidariedade e disponibilidade para ajudar na sua integração no nosso país.* -----

----- *Enviar a presente moção:* -----

----- *Governo Português; Grupos parlamentares da AR: Embaixada da Ucrânia; Câmara Municipal de Sesimbra; Órgãos de comunicação social Local, distrital e Nacional.”* -----

----- **Aprovou por unanimidade, com a concordância do Grupo Municipal proponente, baixar à Comissão de Líderes dos Grupos Municipais e á Comissão de Administração e Finanças Autárquicas, a Recomendação sob o tema “Pelo envio atempado da informação referente à Atividade Municipal”.** --

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **Transferência de competências da Administração Central no domínio da Ação Social – Prorrogação do prazo** -----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal: -----

----- a) Ao abrigo do nº. 5 do artigo 24º. do Decreto-Lei nº. 55/2020, de 12 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº. 87-B/2022, de 29 de dezembro, prorrogar o prazo para a transferência de competências no domínio da ação social até 3 de abril de 2023, por se entender que não estão reunidas as condições necessárias para o seu exercício; -----

----- b) Comunicar à Direção Geral das Autarquias Locais, nos termos e para os efeitos dos nº.s 5 e 6 do artigo 24º. do Decreto-Lei nº. 55/2020, de 12 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº. 87-B/2022, de 29 de dezembro.”. -----

----- **2º Ponto da Ordem de Trabalhos** -----

----- **20ª Edição da Assembleia Municipal de Jovens e 15ª edição do Concurso “As Cores da Cidadania”** -----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra deliberou, por unanimidade, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais: -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Aprovar a Ficha de projeto da 20ª Edição da Assembleia Municipal de Jovens e a Ficha de Projeto da 15ª edição do Concurso “As Cores da Cidadania”. -----

----- Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo. -----

Sesimbra, 27 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Joao Francisco da Conceição Ribeiro Narciso.